



ATA nº 06/2004

1. Aos sete dias do mês de abril do ano de dois mil e quatro, com início às oito horas e
2. trinta minutos, na sala da Secretaria dos Conselhos, realizou-se uma sessão ordinária do
3. Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão – COCEPE, da Universidade
4. Federal de Pelotas, convocada e presidida pelo Professor **André Luiz Haack**, Vice-Reitor,
5. com a presença dos seguintes conselheiros: **Anne Marie Moor**, Pró-Reitora de Graduação;
6. **Odir Antonio Dellagostin**, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; **Francisco Elifalete**
7. **Xavier**, Pró-Reitor de Extensão e Cultura; **João Carlos Deschamps**, representante da Área
8. de Ciências Agrárias; **Paulo Bretanha**, representante do Conselho Universitário; **Ana**
9. **Regina Romano**, representante da Área de Ciências da Saúde e Biológicas, **Carmem Lucia**
10. **Biasoli**, representante da Área de Letras e Artes e **Beatriz Ana Loner**, representante da
11. Área de Ciências Humanas. Não compareceram: **Carlos Alberto Silveira da Luz**,
12. representante da Área de Ciências Exatas e Tecnológicas(em férias oficiais) e **Evandro**
13. **Schneider**, representante Discente. Constatada a existência de quorum legal, o Senhor
14. Presidente iniciou a reunião. A Professora Anne Moor solicitou uma alteração na ordem da
15. pauta: iniciar pelo **Item nº 02 — CRIAÇÃO DA FACULDADE DE LETRAS**: A relatora
16. explicou que desde 1997 existe um processo com essa proposta. Atualmente estava parado,
17. devido à discussão de reformular a área de música para unir o Conservatório de Música com
18. a área de música do ILA. Quando estivesse pronto este processo, seria discutido toda a
19. estrutura da área de Letras e Artes. Com a reformulação das Licenciaturas e o cancelamento
20. do contrato do BNDE com o governo, a universidade ficou sem poder dar andamento nessa
21. discussão. O Senhor Presidente falou sobre a questão da reforma estrutural da universidade
22. que tinha um projeto racional que se originou no próprio MEC. Foi feita uma licitação
23. internacional. O Professor João Carlos Deschamps esclareceu que com a mudança do
24. governo não foi implementado o contrato que já havia sido assinado, pois não foi liberada a
25. verba necessária. Essa questão da Faculdade de Letras já teve uma análise do COCEPE com
26. parecer favorável, porém com a reformulação e a criação de mais dois cursos na área de
27. Letras, a CG acreditou ser o momento lógico para retomar a discussão. O Professor
28. Francisco Xavier comentou que, pelo fato desse assunto já ter passado pelo COCEPE e
29. aprovado, cabia naquele momento, fazer uma solicitação ao CONSUN de retornar o
30. assunto. Falou de sua preocupação quanto à criação de Faculdade sem os cargos
31. comissionados, pois esses cargos de chefia são criados pelo Governo Federal. A relatora
32. colocou que há uma proposta da Administração do ILA que se propõe a não dispor de cargo
33. comissionado, enquanto a universidade não consiga que seja liberada esta CD. A Professora
34. Carmem Biasoli solicitou discutir juntamente a criação da Faculdade de Letras com a
35. criação da Faculdade de Música pois estão atreladas à discussão do desmembramento do
36. ILA, pois foi quando surgiu o assunto da criação da Faculdade de Letras que o assunto da
37. música veio à tona. O Senhor Presidente concordou por entender que fica difícil discutir
38. esses assuntos separadamente. A Professora Anne Marie Moor falou que nos últimos 36
39. meses tem acontecido uma discussão sistemática sobre a junção dos dois cursos de música.
40. Atualmente existe um curso de Música com duas modalidades: Licenciatura e Bacharelado.
41. Professor Francisco Xavier falou que também acredita que a proposta da criação da
42. Faculdade de Letras está bem alicerçada. Não há mais itens a serem discutidos. Falou que o
43. COCEPE tem que partir para uma Segunda etapa que é trabalhar em função do que restou



44. do ILA, sem a parte de Letras, e a situação do Conservatório de Música e sua participação
45. nesse estudo. Não há como justificar na universidade um curso de música em dois lugares.
46. Disse que tem um bom conhecimento desta área pois o ILA é a Unidade da universidade
47. que mais faz extensão. Nenhuma faculdade da universidade quando foi criada tinha CD.
48. Logo, a criação da Faculdade de Letras ou de Música não pode ficar dependente de existir
49. ou não CD para todas as direções. A solução administrativa será buscada depois. Existem
50. duas propostas totalmente antagônicas: uma delas trazida pelo CM e que defende que ele
51. assuma a área de música e que seja transformado em uma Escola de Música, com projeto
52. escrito e bem elaborado. Por outro lado, existe o pensamento do ILA que acha que deveria
53. ser mantido o Instituto de Letras e Artes que absorveria a música como uma área das artes
54. plásticas, e o Design Gráfico. Na estrutura do ILA, o CM ficaria como uma unidade mais
55. realizadora de extensão. A Professora Carmem Biasoli falou que o Curso de Música não
56. depende dos demais departamentos do ILA. Estão mantendo o curso com autonomia.
57. Mesmo as duas unidades tendo projetado juntas a nova formação do curso de Música,
58. nenhuma das partes quer ceder por estarem convictos de seus princípios. A Professora
59. Anne Moor falou que pelo aumento das três áreas: Letras, Música e Artes, achou por bem
60. juntar a Área de Música em uma estrutura independente. A proposta da Comissão não é o
61. CM encampar a música. Vai ser criada a Faculdade de Música para a junção da área. A área
62. significa as pessoas que trabalham na área e as estruturas da área. O Conservatório seria
63. uma estrutura como o Museu de Artes. Estaria dentro da Faculdade de Música. A área física,
64. neste primeiro momento, continuaria como está. A próxima luta seria conquistar um prédio
65. próprio para a Faculdade. A Área de Artes precisará de um tempo para discutir seu acerto
66. pois foi o resultado de um desmembramento. O Professor Francisco Xavier sugeriu que
67. fosse encaminhada a discussão orientada, dentro das Unidades com prazo para definição de
68. propostas. O Senhor Presidente solicitou que fosse analisado o assunto de uma forma mais
69. técnica ou seja: fossem apresentadas as propostas de criação de Departamentos com número
70. de departamentos, número de professores, cursos, disciplinas. Sobre estas propostas será
71. feito o estudo do impacto. Colocou como proposição que este trabalho seja feito através de
72. uma Comissão para estudar uma proposta sob o ponto de vista técnico. O Professor
73. Francisco Elifalete Xavier reforçou a proposta de solicitar uma discussão orientada.
74. Professora Anne Moor sugeriu nomes para a Comissão: Carmem Lucia Biasoli, Anne Marie
75. Moor e Ana Regina Romano. Aceita pelo COCEPE. **Item nº 01 – CRIAÇÃO DA**
76. **FACULDADE DE MÚSICA** foi discutido juntamente com o item 02. **Item nº 03 –**
77. **Processo nº 23110.000545/2004-14 – DMEC, DO INSTITUTO DE FÍSICA E**
78. **MATEMÁTICA, desdobramento do Departamento de MATEMÁTICA ESTATÍSTICA E**
79. **COMPUTAÇÃO:** A relatora esclareceu o motivo da proposta dizendo que há uma
80. solicitação do DMEC para desmembramento por duas razões: uma, que o departamento
81. extrapolou o número máximo de professores por departamento. Está com 41 professores no
82. departamento. Outra razão é que não conseguem encaminhar as discussões das diferentes
83. áreas dentro do departamento. A CG examinou o processo e apoiou e não viu obstáculos.
84. Serão criados o Departamento de Matemática e Estatística e o Departamento de Informática.
85. Aprovado pelo COCEPE. **Item nº 04 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES:** Após
86. ampla discussão, ficou acordado de ser enviado à Comissão de Graduação novas
87. sugestões para alteração do texto, retornando o assunto para uma discussão final.
88. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às 10:25 horas,
89. e eu Roseméri Gomes Gonçalves, Secretária dos Conselhos Superiores
90. lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada será igualmente assinada pelo Senhor
91. Presidente.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Roseméri Gomes Gonçalves".